Relatorio da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, apresentado aos Snrs. Accionistas reunidos em Assembléa Geral, no dia 8 de Agosto de 1880.

SENHORES ACCIONISTAS.

Cumprindo o dever prescripto pelo art. 49.º dos estatutos, temos a honra de submetter á vossa consideração o balanço do semestre findo em 30 de Junho ultimo e, na seguinte exposição, o relatorio semestral do estado actual da nossa empreza e principaes occorrencias advindas.

Capital

Sendo de réis 200:000$000 o realisado até a data do ultimo relatorio, ficou por determinação vossa de 8 de Fevereiro elevado á réis 244:800$000, tendo sido emittidas 448 acções para pagamento tanto do dividendo, como da quantia de réis 20:000$000, considerada excesso de capital á distribuir.

Assim pois acham-se emittidas 2448 acções, actualmente pertencentes á 62 accionistas, cuja relação nominal encontrareis annexa.

Receita e Despeza

Do balanço e conta demonstrativa dos «lucros e perdas» vereis que durante o semestre findo foi a nossa receita de réis . . . . 114:834$769
E a despeza de réis . . . . . . 85:270$357
Deixando o saldo ou lucro real de réis . . . . 29:564$412
Do qual deduzidas as quotas:
Honorarios da Directoria. . . . 2:250$000
Fundo de reserva ou 5 °|₀ dos lucros liquidos. . . . . 1:478$220
Fundo de deterioração ou 5 °|₀ do primitivo capital realisado . . . . 10:000$000

Sommando todos réis . . . . . 13:728$220
Fica o saldo de réis . . . . . . 15:836$192
de que se pode fazer um dividendo de réis 5$000 por acção, sem prejudicar, na fórma do art. 49.°, o do corrente semestre.

Pessoal

Continua na superintendencia da Companhia o Snr. Major Luiz Eduardo de Carvalho, á cuja intelligente e zelosa gerencia deve esta empreza o actual estado prospero em que se acha.

Reconhecida a necessidade de uma pessoa profissional para coadjuvar o superintendente nos seus variados encargos, especialmente na parte relativa ao serviço das officinas, resolveo esta directoria nomear ao engenheiro mechanico Snr. Gentil José Ribeiro, o qual se acha em exercicio desde 15 de Fevereiro.

A' testa do serviço do escriptorio continua o intelligente e zeloso guarda-livros Snr. Theodoro Chaves, que traz em dia e na melhor ordem e aceio toda a escripturação, sendo auxiliado pelo 1.° caixeiro Snr. Marcos Cardoso de Faria, á cargo do qual e sob a inspecção d'aquelle existe a do livro «Horario das rendas e viagens» serviço que tem sido desempenhado satisfactoriamente.

No numero e vencimentos dos demais serventuarios não tem havido sensivel alteração do quadro n.° 4, annexo ao transacto relatorio.

Durante o semestre findo despendeu-se com todo o pessoal empregado na Companhia, inclusive a gratificação do engenheiro fiscal do Governo, as seguintes verbas.

Em Janeiro.	4:006$641
» Fevereiro.	3:984$153
« Março	4:084$363
« Abril.	3:990$663
« Maio.	3:967$603
« Junho..	3:883$563
Somma réis	23:916$986
O que dá uma media de réis . .	3:986$164

Estrada e seu custeio

Como vereis do balanço, o valor que damos ás nossas tres linhas de estrada, de réis 96:539$536 nada tem de exagerado.

Durante o semestre findo foram todas ellas vantajosamente exploradas, visto como as respectivas rendas foram superiores as de igual periodo do anno passado.

Assim, na 1.ª linha nota-se um augmento de réis 7:504$000, distribuidos pelos mezes do seguinte modo:

	1879	1880	differença
Janeiro . .	6:665$250	8:357$000	1:691$750
Fevereiro .	6:470$000	8:124$250	1:654$250
Março . . .	7:827$500	9:114$250	1:286$750
Abril . . .	8:284$250	8:342$250	58$000
Maio. . . .	8:520$250	9:982$750	1:462$500
Junho . . .	7:821$000	9:171$750	1:350$750
	45:588$250	53:092$250	7:504$000

A segunda linha, vulgarmente conhecida por *Linha do Marco*, não obstante a pouca frequencia de passageiros, tambem teve augmento em sua exigua renda: no 1.º semestre de 1879 foi esta de réis 1:255$500 e no semestre findo foi de réis. . . . 2:097$250.

A renda da 3.ª linha foi deréis 12:570$500

O quadro seguinte mostra o custeio das tres linhas.

Linhas	Materiaes	Salarios	Total
1.ª	763$396	9:163$650	9:927$046
2.ª	26$834	376$913	403$747
3.ª	344$980	3:714$651	4:059$631
	1:135$210	13:255$214	14:390$424

As obras e reparos consistiram em aterros do leito das estradas, levantamento de nivel em algumas secções abatidas por effeito das aguas pluviaes, substituição por agulhas do desvio authomati-

co da estrada de Nazareth, construcção de um boeiro e consolidação da curva da rua de St.º Antonio, aterro de toda a secção da 1.ª linha, jacente entre a praça de Palacio e a das Mercês, substituições de alguns trilhos e dormentes, &.

Tereis notado, sem duvida, a insignificante despeza feita com o custeio da 2.ª linha, sendo aliás a que mais necessita de reparos consideraveis. A rasão foi termos sido embaraçados pelo fiscal do districto sob pretexto de estar a Companhia fazendo escavações na estrada de Bragança!

Immediatamente representamos a Illm.ª Camara Municipal contra o illegal e injusto procedimento do seu fiscal, contestando a falsa asseveração deste com o testemunho do engenheiro fiscal da Companhia, que averiguou não haver taes escavações; mas, desde 7 de Maio até o presente, nada foi decidido! Felizmente cessaram as aturadas chuvas torrenciaes e o bom tempo promette vir breve.

Trem Rodante

Aos vehiculos que possuia a Companhia na data do ultimo relatorio temos á accrescentar mais dois bonds fabricados durante o passado semestre, os quaes acham-se em estado de receber as ultimas mãos de pintura. Esses carros são ambos de bitola larga e admittem 30 passageiros cada um. Custaram 2:570$202 no estado em que se acham; e poderão custar depois de pintados réis 2:698$143, preço pouco mais ou menos igual ao dos maiores construidos no anno passado.

Em data de 7 de Fevereiro foram vendidas por

réis 500$000 á Maciel & Genros a caldeira e machina da locomotiva condemnada.

O *aviso* acha-se em estado inservivel.

Conta, pois, hoje a empreza 1 locomativa, 26 bonds, 1 carretão de cargas, 3 carroças, 1 carreta para ferramentas, e mais 2 bonds em construcção, representando todo o trem rodante, como vereis do balanço, o valor de réis 46:673$833.

A despeza com a construcção dos novos bonds, inclusive os 2 em construcção, foi de réis 2:904$297.

As com os reparos do trem rodante e das linhas foram de réis 5:975$646, assim classificadas:

Materiaes consumidos	3:555$300
Mão de obra	2:420$346

No corrente semestre pretendemos construir mais dois bonds alem dos começados.

Animaes e seu sustento.

Existiam no principio do anno ...	109 muares
Morreu	1
Compraram-se	30
Existem	138

Destes acham-se em Guadeloupe 41 e fazendo o serviço 97. Dos comprados, 28 o foram em Maranhão á réis 230$000, postos aqui, e dois apenas n'esta capital á réis 260$000 cada um.

Dos existentes acham-se doentes 12; quatro dos quaes completamente inutilisados.

A medida adoptada de mandar os animaes doentes para os pastos de Guadeloupe tem produzido util resultado, não obstante as difficuldades do

transporte e a despeza que occasiona. Adiante vereis a maneira porque procuramos evitar esses dous inconvenientes.

Os 138 muares existentes são representados no balanço pelo valor de réis 26:831$077, ao preço medio de réis 194$428 cada um.

Despendeu-se com o sustento durante o semestre réis 7:411$700, cabendo á cada animal a despeza diaria de 400 réis.

Comparando-se esta despeza com a do 1.º semestre de 1879, encontrar-se-ha a differença de réis 947$600 para menos em maior numero de animaes.

Em data de 18 de março encommendamos ao Sr. Antonio Martins Ribeiro, do Maranhão, 70 muares de boa estampa, devendo ser 40 de tres e meio á quatro annos e 30 de seis á oito. Com 200 animaes de serviço contamos poder effectuar de modo vantajoso o tráfego durante as festas do arraial.

Movimento de passageiros.

Do mappa demonstrativo, annexo sob o n.º 3, vereis que o total das viagens, durante o semestre findo foi de 13,100; das quaes 9,092 na primeira linha; 399 na segunda e 3,609 na terceira.

O movimento dos passageiros foi

Na 1.ª linha	213,582
Na 2.ª »	6,941
Na 3.ª »	50,541
Total	271,074

Contados nesse numero 1,992 portadores de bi-

lhetes gratuitos distribuidos pelo Governo; sem contar, porém, os *passes permanentes* de alguns funccionarios publicos, os dos empregados da Companhia e os passageiros dos carros fretados.

A renda total das 3 linhas foi:

Em dinheiro	67:038$750
Em bilhetes (997)	249$250
Em fretes	472$000
Somma réis	67:760$000

Isto é: superior em réis 20:916$000 á do 1.º semestre do anno passado.

Obras não effectuadas.

Havieis-nos autorisado a executar no correr d'este anno as seguintes obras, julgadas necessarias e urgentes por isso que o privilegio da clausula 11.ª do nosso contracto com o Governo Provincial do 1.º de setembro de 1869 deve findar em 23 de outubro vindouro; á saber: o assentamento da 4.ª e 5.ª linhas de estrada; e a alteração no percurso e bitola da 3.ª

Em 29 de Fevereiro fizemos á Illm.ª Camara Municipal uma petição reiterando o pedido que haviamos feito em 9 de Novembro e 27 de Dezembro do anno passado da sua approvação ao traçado da 4.ª linha e rectificação do nivellamento das vias publicas por onde tinha de passar; e bem assim á remoção da 3.ª linha para a rua de Cesario Alvim e alargamento da respectiva bitola para 1,45^m como a das outras. Havendo decorrido mez e meio sem obtermos deferimento algum, dirigi-

mo-nos ao Exm. Sr. Presidente da Provincia em 15 de Abril levando ao seu conhecimento essa occorrencia e memorando-lhe os inconvenientes de semelhante demora, que podia impossibilitar a Companhia de executar as suas linhas dentro do prazo marcado na mencionada clausula 11.ª o que lhe acarretaria consideraveis prejuizos; pelo que protestavamos e pediamos providencias.

Mandada informar a tal respeito em 16 e 28 desse mez, só em 4 de Maio deu a Illm.ª Camara decisão contraria, como já se esperava, á pretenção da Companhia, bazeando-a em duas singulares informações do seu engenheiro, com datas de 14 de Janeiro e 9 de Março, nas quaes, sem o menor escrupulo, não só os nossos vitaes interesses e direitos adquiridos, como a conveniencia publica e até o proprio contracto com o Governo foram desapiedadamente postergados!

Esta decisão foi-nos communicada pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia, com o seu PLACET, em officio de 12 de Maio.

No dia 1.º de Junho fomos intimados pelo procurador da mesma Illm.ª Camara «para no prazo de «8 dias fazermos substituir por vigas longitudinaes «os dormentes da 1.ª linha, á rua de Santo Antonio, «entre as travessas 1.º de Março e 15 de Agosto, «que tem de ser calçada desde já pelo systhema á «parallellipipedos.»

Parecendo-nos esta ordem arbitraria e um principio de execução dos celebres pareceres do engenheiro municipal, resolvemos, afim de salvaguardar nossos legitimos interesses contra futuras violencias, protestar por perdas e damnos, perante o

Juizo dos Feitos da Fazenda contra o Thesouro Publico Provincial, e perante o Juizo da 1.ª vara Civel contra a Illm.ª Camara Municipal, pelas injustas decisões d'esta com as quaes se conformou o Exm. Governo Provincial.

Nesse protesto, com data de 9 de Junho findo, que podereis examinar em nosso registro, se acham bem elucidadas as questões de direito e consignados os principios da sciencia no que concerne ao assentamento das linhas ferreas.

Temos fé que a razão e o direito estão do nosso lado; por isso confiamos tranquillos na decisão dos tribunaes, quando á elles fôr-nos mister recorrer.

Tem aqui cabimento tambem communicar-vos, que em 8 de Junho fomos consultados pelo Sr. Inspector do Thesouro Publico Provincial se nos propunhamos, ou não, a executar o calçamento á parallellipipedos da rua dos Mercadores, pouco antes arrematada pelo Dr. Filippe José de Lima, prevalecendo, porém, em nosso favor a preferencia em igualdade de circumstancias consignada na clausula 22.ª do contracto de 1.º de setembro de 1869.

Depois de maduro exame desta materia, que em taes conjuncturas tinha visos de *presente grego*, desistimos da referida preferencia.

No nosso officio de resposta, de 29 de Junho, que achareis registrado no livro competente, declaramos a S. S. com a franqueza que nos caracterisa os motivos ponderosos que nos obrigaram a desistir dessa obra, a qual desejaramos executar menos com o fim de angariar lucros para a Companhia, do que de provar praticamente a sem-razão d'aquelles que atribuem aos dormentes trans-

versaes sobre que estão assentes nossos trilhos a imperfeição do calçamento ultimamente realisado na rua de Santo Antonio.

Obras necessarias.

Além d'aquellas de que acabamos de tratar e que por *força maior* ficaram paralysadas, julgamos necessario construir-se um telheiro em lugar apropriado para ahi estarem de promptidão os animaes destinados ao serviço da 3.ª linha e serem recolhidos os que tiverem concluido as viagens.

Isto, sem duvida, facilitará aquelle serviço, maxime na quadra de grande atropello das festas do arraial, em que o expediente triplica.

Tambem é de conveniencia o empedramento do pavimento das cocheiras, para o qual nos autorisastes e bem assim duas privadas nas proximidades destas.

Officinas

Continuam funccionando as nossas 3 officinas; na de carpintaria existem em construcção dous bonds, concluidos os quaes, terão começo outros tantos; na de ferraria prepara-se algumas ferragens necessarias aos carros e bem assim repara-se as peças estragadas dos mesmos e das linhas; na de corrêaria repara-se os arreios e todos os utencilios de couro. Todas tres são indispensaveis.

Com o pessoal da primeira despendeu-se durante o semestre	1:307$250
Com o da segunda...........	683$000
Com o da terceira...........	356$918
Somma réis	2:347$168
Com a pintura e limpeza dos carros gastou-se......... réis	528$150

Materiaes em deposito

Comquanto não offereça a casa que serve de almoxarifado as melhores condições para livrar todos os materiaes dos effeitos da humidade, comtudo achão-se estes no melhor estado de acondicionamento e conservação.

Do respectivo inventario conhecereis os materiaes existentes, inclusive os aproveitados dos carros desmanchados.

O movimento de entradas e sahidas, ou carga e descarga do almoxarife, foi o seguinte em valores:

Existentes em 1.° de Janeiro	40:599$756
Entrados durante o semestre..	11:491$213
Somma réis	52:090:969
Sahidos para os trabalhos das officinas e reparo das linhas	15:297$830
Ficam existindo, conforme o inventario e balanço........	36:793$139

Carecendo o nosso almoxarifado de alguns materiaes de ferro e ferramentas para as officinas, encommendamol-os em 30 de Junho, os primeiros da Belgica e os segundos dos Estados Unidos.

Predios e terrenos

Conseguimos, felizmente, rescindir o contracto de arrendamento do terreno da Sr.ª viuva Guimarães, de 7 de Dezembro de 1872, mediante cessão á proprietaria das bemfeitorias existentes no dito terreno e uma indemnisação de réis 4:000$000. Cremos ter realisado um excellente negocio, forrando-nos á superflua despeza annual de 672$000 réis e eximindo-nos das vexatorias clausulas do mencionado contracto.

Sendo evidentes os bons resultados colhidos da remessa do gado cançado e doente para os pastos de Guadeloupe refazendo-se promptamente para o serviço com economia no sustento, resolvemos adquirir um terreno, pouco distante da estação com abundancia d'agua e outras condições apropriadas, para n'elle estabelecer um pastoradouro e ensaiar a plantação de alfafa.

Ultimamente proporcionou-se-nos occasião de effectuar a compra do sitio denominado *Sacramenta,* que demora nos limites patrimoniaes da Camara Municipal, á margem esquerda dos igarapés *Una* e *S. Joaquim* no cotovello formado pela confluencia d'estes, á menos de uma legua de distancia da estação e para o qual é facil o transito quer por agua quer por terra.

As suas condições topographicas são as mais favoraveis para o nosso intento; situado á margem de dois igarapés que lhe servem de limites naturaes em uma extenção de 1,504 braças, medindo a sua superficie 474,375 braças quadradas, ou.... 2:295.975,ᵐ affecta elle a forma de um quadrilatero

irregular, confrontando um dos seus lados com o iguarapé *Una* no percurso de 752 braças, outro com o igarapé *S. Joaquim* no de 752 ditas, o terceiro em linha recta com 752 e o quarto com os terrenos do patrimonio municipal com 825 braças.

Total do perimetro 3,081.

O preço deste terreno com uma casa que n'elle existe foi de réis 5:323$000, incluidas todas as despezas, devendo effectuar-se o seu pagamento no corrente semestre.

Brevemente iniciaremos os trabalhos de seu amanho e plantação.

Bilhetes de passagens

Em 16 de Janeiro fizemos destruir por meio do fogo 9,776 bilhetes velhos recolhidos, inclusive 2,279 que se achavam assignados. Nessa mesma data deliberamos emittir mil (1000) bilhetes do mesmo formato com duas marcas de alicate nas extremidades, unicamente para occorrer aos trocos de 250 réis, á quem não quizesse receber moeda de cobre nos bonds.

Em 30 de Março reconhecemos a necessidade de emittir maia 1000 e em 25 de Maio mais 500, por serem insufficientes os 2000.

Tem-se, entretanto, recolhido 1675 dos velhos que ainda andavam em circulação, os quaes existem no cofre para serem opportunamente queimados.

Seguro

Tanto os edificios existentes na estação central, como os materiaes e utensilios destructiveis pelo

fogo acham-se seguros no valor de réis 103:000$000, terminando o praso á 10 de Outubro vindouro.

CONCLUSÃO

Tal é, Srs. Accionistas o estado actual da nossa empreza. Se não é tão lisongeiro como fôra para desejar, não foi isso devido á falta de exforços e diligencias da nossa parte.

Se se divisão nuvens sinistras em nosso horisonte, por certo não se póde attribuil-as ao nosso desaso; mas sim á «esse máo fado que entre nós persegue todos os commettimentos industriaes, especialmente os realisados por intermedio de associações anonymas.» Haja vista do que succedeo ás duas companhias de navegação fluvial e a esta até 1876.

Entretanto são bem visiveis os progressos, que iamos alcançando na via dos melhoramentos materiaes; e bem palpaveis os serviços que á população temos prestado . . . . .

Concluimos a presente exposição agradecendo-vos a benevola attenção com que nos tendes tratado e considerando-nos felizes se nossos actos merecerem a vossa valiosa approvação.

Pará 15 de Julho de 1880.

Dr. Augusto Thiago Pinto
Nicoláo Martins
José C. M. Freire Barata

Parecer da Commissão Fiscal.

Srs. Accionistas da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense.

A commissão de exame de contas vem apresentar-vos o resultado de seus trabalhos.

O relatorio e balanço apresentados pela digna Directoria são tão explicitos, que o trabalho da commissão limitou-se aos seguintes pontos

Escripta

A escripturação acha-se em dia e feita com ordem e aceio.

Estação central e Officinas da Companhia

Acham-se em bôas condições e muito agradou a commissão o aceio e regularidade que n'ellas se notam e que muito abonam a administração do actual superintendente.

Trafego

Comparando o trafego com o correspondente ao semestre do anno passado, nota-se um augmento de 36 por cento, que é muito satisfactorio.

Estação antiga

A commissão observa com satisfação que, finalmente, está rescindido o contracto de arrendamento d'este terreno com a Exm.ª Sr.ª D. Marianna Pimenta Cabedo Guimarães, ficando por este modo livre a companhia d'esse onus.

Terreno Sacramenta

A acquisição deste terreno pela Companhia a commissão acha acertada pelas vantagens que devem d'ella advir á Companhia.

Balanço e mais documentos

A commissão examinou os saldos das diversas contas e os achou de accordo com o balanço.

Tambem verificou os differentes documentos, que encontrou em bôa ordem.

Dividendo

A conta de Lucros e Perdas mostra um saldo de reis 15:836$192, deduzindo d'este os honorarios da Directoria réis 2:250$192, e em virtude d'este resultado e dos creditos de que gosa a Companhia, a commissão é de opinião que a digna Directoria faça distribuir entre os Accionistas um dividendo para o semestre, á razão de 5 %, que montará em réis 12:240$000, deixando assim um saldo de réis 1:346$192 para ser transportado para o seguinte semestre.

Em vista do que fica exposto, julga a commissão de exame de contas no caso de serem approvadas as contas apresentadas pela digna Directoria,

Pará, 23 de Julho de 1880.

Manoel B. Monteiro Baena.
João F. G. Pereira de Mello.
Thomaz J. Shipton Green.

BALANÇO da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, em 30 de Junho de 1880.

Activo	
Terreno á rua de St. Antonio....	3:000$000
Acções á emittir............	155:200$000
Pierre Pothier..............	200$000
Animaes—138 existentes......	26:831$077
Estação nova................	46:903$040
Trem rodante................	43:673$833
Estrada.....................	96:539$536
Materiaes em deposito........	36:793$139
Utensilios..................	4:906$599
Banco Commercial............	16:778$489
Caixa—saldo existente hoje....	176$521
S. E. & O. Réis	431:002$234
Passivo	
Capital.....................	400:000$000
Dividendo...................	598$800
Bilhetes....................	1:193$500
Credores diversos...........	1:310$342
Letras á pagar..............	2:500$000
Depositos...................	580$000
Fundo de reserva............	2:709$046
Fundo de deterioração.......	4:024$354
Commissão da Directoria......	2:250$000
Lucros e perdas—saldo dos lucros liquidos..................	15:836$192
S. E. & O. Réis	431:002$234

Belem, 30 de Junho de 1880.

O Guarda-livros, *Theodoro Chaves.*

Demonstração da conta Lucros e Perdas relativamente ao 1.º semestre de 1880.

DEBITO

Importancia mandada distribuir, em acções ao par, aos Srs. Accionistas	44:800$000	
Sellos para os recibos d'essa distribuição	11$600	44:811$600
Indemnisação á D. Mariana P. C. Guimarães pela rescisão do contracto de arrendamento do terreno da antiga Estação	4:000$000	
Despezas feitas com as escripturas d'essa rescisão	149$400	
Valor do telheiro existente no dito terreno e que deixou de pertencer á Companhia	5:000$000	9:149$400
Valor de um muar morto		183$991
Abatimento feito no valor de utensilios, que se deterioraram		956$307
Custeio da 1.ª Linha no semestre	9:927$046	
« « 2.ª « « «	403$747	
« « 3.ª » « «	4:059$631	14:390$424
Despezas geraes		7:230$155
Sustento de animaes	7:411$700	
Curativos e ferragens de animaes, inclusive vencimento do veterinario e ferrador	1:136$780	8:548$480
Commissão da Directoria, ou seus honorarios e gratificação no semestre	2:250$000	
Fundo de reserva 5 % dos lucros liquidos	1:478$220	
Fundo de deterioração 5 % do primitivo capital realisado da Cª.	10:000$000	
Balanço á c/n.	15:836$192	29:564$412
S. E. & O.		114:834$769

CREDITO

Saldo que passou de 1879	24:859$615	
Importancia tirada no ultimo Balanço para Fundo de deterioração e que foi mandada restituir á esta conta	20:000$000	44:859$615
Por quantias já pagas em annos anteriores e não abatidas á conta de credores diversos, á qual pertencião, segundo se verificou por minucioso exame na escripta e documentos antigos	1:695$688	
Importancia de mais levada no ultimo Balanço a conta de credores	171$826	1:867$514
Abatimento de 5 % em uma das contas pagas no semestre		45$000
Producto da venda de saccas, potes e paneiros vasios		84$460
Multa imposta ao conductor Quebra e ao boleeiro Daniel por sua incuria, que motivou a morte de um muar da Companhia		154$990
Por duas vigas de acapú não incluidas no ultimo inventario e cujo valor, por isso, figurou no abatimento feito á materiaes em deposito		10$000
Renda da 1.ª Linha no semestre	53:092$250	
« « 2.ª « « «	2:097$250	
» « 3.ª « « »	12:570$500	67:760$000
Juros vencidos no semestre, das quantias depositadas no Banco Commercial		53$190
S. E. & O.		114:834$769

Belem, 30 de Junho de 1880.

O Guarda-livros,

Demonstração da conta Lucros e Perdas relativamente ao 1.º semestre de 1880.

DEBITO

Importancia mandada distribuir, em acções ao par, aos Snrs. Accionistas	44:800$000	
Sellos para os recibos d'essa distribuição	11$600	44:811$600
Indemnisação á D. Mariana P. C. Guimarães pela rescisão do contracto de arrendamento do terreno da antiga Estação	4:000$000	
Despezas feitas com as escripturas d'essa rescisão	149$400	
Valor do telheiro existente no dito terreno e que deixou de pertencer á Companhia	5:000$000	9:149$400
Valor de um muar morto		183$991
Abatimento feito no valor de utensilios, que se deterioraram		956$307
Custeio da 1.ª Linha no semestre	9:927$046	
« « 2.ª « « «	403$747	
« « 3.ª » « «	4:059$631	14:390$424
Despezas geraes		7:230$155
Sustento de animaes	7:411$700	
Curativos e ferragens de animaes, inclusive vencimento do veterinario e ferrador	1:136$780	8:548$480
Commissão da Directoria, ou seus honorarios e gratificação no semestre	2:250$000	
Fundo de reserva 5 % dos lucros liquidos	1:478$220	
Fundo de deterioração 5 % do primitivo capital realisado da Cª.	10:000$000	
Balanço á cqn.	15:836$192	29:564$412
S. E. & O.		114:834$769

CREDITO

Saldo que passou de 1879	24:859$615	
Importancia tirada no ultimo Balanço para Fundo de deterioração e que foi mandada restituir á esta conta	20:000$000	44:859$615
Por quantias já pagas em annos anteriores e não abatidas á conta de credores diversos, á qual pertencião, segundo se verificou por minucioso exame na escripta e documentos antigos	1:695$688	
Importancia de mais levada no ultimo Balanço a conta de credores	171$826	1:867$514
Abatimento de 5 % em uma das contas pagas no semestre		45$000
Producto da venda de saccas, potes e paneiros vasios		84$460
Multa imposta ao conductor Quebra e ao boleiro Daniel por sua incuria, que motivou a morte de um muar da Companhia		154$990
Por duas vigas de acapú não incluidas no ultimo inventario e cujo valor, por isso, figurou no abatimento feito á materiaes em deposito		10$000
Renda da 1.ª Linha no semestre	53:092$250	
« « 2.ª « « «	2:097$250	
» « 3.ª « « »	12:570$500	67:760$000
Juros vencidos no semestre, das quantias depositadas no Banco Commercial		53$190
S. E. & O.		114:834$769

Belem, 30 de Junho de 1880.

O Guarda-livros,

Mappa demonstrativo do trafego, movimento de passageiros e renda da Companhia Urbana da Estrada de Ferro R

1880 MEZES	1.ª LINHA VIAGENS	PASSAGENS GRATIS	RECEITA DIARIA Em bilhetes	RECEITA DIARIA Em dinheiro	Rendas de viagens por fretes	Total de passageiros	TOTAL DAS RENDAS
Janeiro	1,747	70	163	8:246$250	70$000	33,218	8:357$000
Fevereiro . . .	1.619	16	302	8:048$750	. . .	32,513	8:124$250
Março	1,480	70	168	9:072$250	. . .	36,477	9:114$250
Abril	1,289	419	114	8:343$750	. . .	33,788	8:342$250
Maio	1,471	510	11	9:965$000	15$000	40,381	9:982$750
Junho	1,486	566	4	9:158$750	12$000	37,205	9:171$750
Somma	9,092	1,651	762	52:804$750	97$000	243,582	53:092$250

1880 MEZES	2.ª LINHA VIAGENS	PASSAGENS GRATIS	RECEITA DIARIA Em bilhetes	RECEITA DIARIA Em dinheiro	Renda de viagens por fretes	Total de passageiros	TOTAL DAS RENDAS	VIAGENS	PASSAGENS GRATIS
Janeiro	68	4	18	273$250	20$000	1,115	297$750	794	11
Fevereiro . . .	64	0	8	270$000	48$000	1,088	320$000	746	34
Março	68	1	6	293$250	56$000	1,180	350$750	604	25
Abril	64	11	0	224$250	40$000	908	264$250	456	63
Maio	69	24	1	350$250	62$000	1,426	412$500	509	95
Junho	66	12	3	302$250	149$000	1,224	452$000	500	61
Somma	399	52	36	1:713$250	375$000	6,941	2:097$250	3,609	289

N. 3.

...panhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, relativamente ao semestre de Janeiro a Junho do anno de 1880.

...HA			3.ª LINHA							TOTAL DAS TRES LINHAS						
Renda de viagens por fretes	Total de passageiros	TOTAL DAS RENDAS	VIAGENS	PASSAGENS GRATIS	RENDA DIARIA Em bilhetes	RENDA DIARIA Em dinheiro	Renda de viagens por fretes	Total de passageiros	TOTAL DAS RENDAS	VIAGENS	PASSAGENS GRATIS	RENDA DIARIA Em bilhetes	RENDA DIARIA Em dinheiro	Renda de viagens por fretes	Total de passageiros	TOTAL DE TODAS AS RENDAS
20$000	1,115	297$750	794	11	66	2:329$500	. . .	9,426	2:346$000	9,426	85	247	10:849$000	90$000	43,759	11:000$750
48$000	1,088	320$000	746	34	89	2:299$500	. . .	9,321	2:321$750	9,321	50	399	10:618$250	48$000	42,922	10:766$000
56$000	1,180	350$750	604	25	23	2:127$000	. . .	8,556	2:132$750	8,556	96	197	11:492$500	56$000	46,213	11:597$750
40$000	908	264$250	456	63	16	1:671$250	. . .	6,764	1:675$250	6,764	493	130	10:209$250	40$000	41,460	10:281$750
62$000	1,426	412$500	509	95	4	2:092$750	. . .	8,470	2:093$750	8,470	629	16	12:408$000	77$000	50,277	12:489$000
149$000	1,224	452$000	500	61	1	2:000$750	. . .	8,004	2:001$000	8,004	639	8	11:461$750	161$000	46,433	11:624$750
375$000	6,941	2:097$250	3,609	289	199	12:520$750	. . .	50,541	12:570$500	13,100	1,992	997	67:038$750	472$000	271,064	67:760$000

Belem, 30 de Junho de 1880.

O Guarda-livros,

Theodoro Chaves.

N.º 4.

RELAÇÃO nominal dos Srs. Accionistas da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense

N.os	Nomes	Acções	Votos
1	A. F. Wilson	28	2
2	D. Anna Leitão da Cunha	1	
3	Affonso & Gonçalves	31	3
4	Antonio da Silva Villar	6	
5	Antonio Rodrigues do Couto	64	6
6	Antonio José Antunes Sobrinho	6	
7	Antonio da Silva Castro	90	9
8	Dr. Antonio Francisco Pinheiro	160	10
9	Dr. Augusto Thiago Pinto	209	10
10	Augusto Labieno Pinto	1	
11	Balthazar do Rego Cordeiro	146	10
12	Bernardo Barbosa	18	1
13	Bernardino de Sena Lameira	1	
14	Bruno Alvares Lobo	8	
15	Coval, Braga & Amorim	3	
16	E. W. Schramm	122	10
17	D. Ermelinda A. de Almeida	7	
18	Francisco A. Esk Ferrari	3	
19	Francisco Xavier Pereira de Mello	149	10
20	Francisco Joaquim Pereira & C.ª	7	
21	Francisco Joaquim Pereira	7	
22	Francisco de Salles de M. Freire Barata	61	6
23	Frederico Augusto da Gama e Costa	64	6
24	Frederico Bento de Almeida	6	
25	Guilherme Purcell	12	1
26	Gustavo Sesselberg	61	6
27	Izidoro L. Ribeiro	3	
28	João Pinto de Araujo Junior	1	
29	João Gomes de Farias	24	2
30	João Gualberto Malcher Cunha	3	
31	Dr. João Lourenço Paes de Souza	1	
32	João Ignacio Pereira da Motta	12	1
33	João F. G. Pereira de Mello	12	1
34	D. Joanna da Ponte e Souza	2	
35	Joaquim Marcellino Rosa	29	2
		1:352	94

N.os	Nomes	Acções	Votos
	Transporte	1:352	94
36	José Maria G. Pereira de Mello	12	1
37	José Pinto de Araujo	3	
38	José Francisco Pinheiro	100	10
39	José Soares de Souza	61	6
40	José Antonio de Mattos	2	
41	José Luiz de Andrade	36	3
42	José C. de Mello F. Barata	128	10
43	José Luiz Cordeiro	3	
44	Dr. José Paes de Carvalho	61	6
45	L. A. Grossmann	61	6
46	Leonidas Ramiro da Silva Castro	61	6
47	Luiz Eduardo de Carvalho	113	10
48	Manoel José de Carvalho & C.a	11	1
49	Manoel Antão	2	
50	Manoel B. Monteiro Baena	61	6
51	Manoel Joaquim de Almeida	1	
52	Mauá & C.a	30	3
53	Mello & C.a	12	1
54	D. Maria Luiza Bandeira Cabral	3	
55	D. Mariana Izabel de Araujo Bahia	1	
56	Nicoláo Martins	179	10
57	Olympio S. G. Pereira de Mello	12	1
58	Ricardo José da Cruz	3	
59	Roberto Hunter	2	
60	Singlehurst Brocklehurst & C.a	50	5
61	Thomaz John Shipton Green	77	7
62	Talisman de F. e Vasconcellos	11	1
	Total	2:448	187

Belem, 5 de Julho de 1880.

O Guarda-livros,

Theodoro Chaves

RELAÇÃO nominal dos Diversos Credores da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, em 30 de Junho de 1880.

1	Andrade & C.a	100$016
2	A. Pernet	24$000
3	Amoras & C.a	47$906
4	Balthazar do R. Cordeiro & C.	43$520
5	Carvalho & Filho	17$200
6	Coimbra Pego & C.a	11$700
7	Calheiros & Oliveira	83$640
8	Elpidio R. da Costa & C.a	4$000
9	Ildefonso P. da R. Freire	50$000
10	José Joaquim	840$000
11	M. Beirão & C.a	39$460
12	Oliveira Mesquita & C.a	13$400
13	Silva Fernandes & Castro	13$000
14	Teixeira Pinto & C.a	22$500
	Somma Rs.	1:310$342

Belem, 30 de Junho de 1880.

O Guarda-livros,

Theodoro Chaves.